



**1 ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 22 DE MAIO DE 2003, NO AUDITÓRIO DA SECRETARIA**  
**3 MUNICIPAL DE SAÚDE, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

**4** Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e três, foi realizada a reunião extraordinária do Conselho  
**5** Municipal de Saúde, que teve início às 14:45 horas pelo presidente do Conselho, Paulo Roberto Venâncio  
**6** de Carvalho, com a leitura de pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Informes da mesa diretora; 3 - Plano de Ações e  
**7** Metas DST/AIDS do SUS/BH; 4 - Projeto Municipal de Expansão do Programa Saúde da Família –  
**8** PROESF; 5 - Assuntos gerais: Programação Pactuada Integrada e Programação para Ações de  
**9** Epidemiologia e Controle de Doenças – PPI/ECD. O conselheiro José Afonso informa sobre o aumento  
**10** diferenciado para as gerentes das unidades de saúde e que outros trabalhadores até agora não tiveram o  
**11** mesmo tratamento pela PBH e isto está causando um movimento para iniciar uma greve na área da saúde. A  
**12** conselheira Rosalina informa que no dia 27/05/03, às 14:30 horas, a CTCA irá se reunir para discutir a  
**13** Programação Pactuada Integrada - PPI e convida todos conselheiros para estarem na reunião. Também  
**14** esclarece que na reunião anterior, questionou que não estava incluído na prestação de contas da SMSA a  
**15** dívida da mesma com a FHEMIG. Disse que foi contestada sob alegação que estava incluída nos restos a  
**16** pagar da prestação de contas. Disse que consultou a prestação de contas e realmente não estava incluído e  
**17** quem quiser conferir pode consultar a página 5 da prestação de contas do ano de 2002, em restos a pagar.  
**18** Informa que consta nos restos a pagar, uma dívida de seiscentos mil reais e não consta na prestação de  
**19** contas da SMSA a dívida do Fundo Estadual com o Fundo Municipal de Saúde e que esta dívida teria que  
**20** constar na prestação de contas para que o Conselho pudesse ajudar a SMSA a cobrar da SES. O conselheiro  
**21** Hervécio informa sobre a eleição da CUT no último final de semana e convida os conselheiros para reunião  
**22** no dia 26/05/03, às 17 horas na sala do Conselho para discutir o Centro de Referência de Saúde do  
**23** Trabalhador, que será instalado em BH, verificando se o melhor local para este Centro, se será no Barreiro  
**24** como a SMSA deseja ou se será na região central da cidade. Disse que na última reunião da comissão foi  
**25** tirada uma proposta para reeditar a Resolução CMS/BH 015/97, que previa uma comissão municipal de  
**26** saúde do trabalhador, com novo adendo e novas representações, incluindo o Ministério da Previdência, da  
**27** Saúde Pública, Vigilância Sanitária e dos Psicólogos. Pede ainda que a SMSA envie um representante para  
**28** esta reunião. Informa que nos dias 15, 16 e 17/06/2003, será realizado um Seminário Estadual sobre Saúde  
**29** do Trabalhador promovido pela SES, que contará com duzentos e vinte delegados em BH, e que o CMS/BH  
**30** terá cinco delegados escolhidos no plenário. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de  
**31** Carvalho sugere que os conselheiros que quiserem participar desta discussão devem fazer a inscrição com o  
**32** José Osvaldo. Os conselheiros que fizeram a inscrição são: Roberto Francisco, José Brandão, Zenith Maria,  
**33** Sebastião do Carmo, Evaristo Garcia, Geremias Goulart, Cléa da Mata, João Athayde e Rady Eddy. O  
**34** conselheiro Hervécio pede que além da ata da última reunião do CMS/BH que discutiu a dívida do Estado,  
**35** que a mesa diretora envie um relatório transcrito de todas as falas dos representantes que compuseram a  
**36** mesa, entre eles o Secretário Estadual Adjunto, José Maria Borges, da Promotora de Saúde, dos  
**37** representantes da Câmara Municipal, FHEMIG e da Assembléia Legislativa. O conselheiro Sebastião do  
**38** Carmo denuncia que no Colégio Hélio Pelegrine, no bairro Guarani existem pombos que comprometem a  
**39** higiene na cantina da escola e pede para que a mesa diretora encaminhe um ofício a SMSA para fiscalizar a  
**40** sua denúncia e solicita que seja comunicado à senhora Maria José Vieira, diretora da escola informando que  
**41** o CMS/BH está ciente da situação. O representante da UNSP, Raimundo faz um convite aos conselheiros  
**42** para participarem do comitê mineiro do Fórum Social Brasileiro, instalado recentemente em Minas Gerais.  
**43** O conselheiro José Brandão solicita esclarecimentos da SMSA/BH sobre a inconstância no atendimento dos  
**44** medicamentos da linha dos Tuberculostáticos e do Praziquantel 600 mg (antiparasitário), fornecidos pelo  
**45** Ministério da Saúde. O conselheiro honorário Evaristo Garcia faz elogios a realização do Café Parlamentar,  
**46** realizado no dia 19/05/2003, na sociedade mineira de engenheiros e pede para que a mesa diretora paut  
**47** uma discussão sobre os juros altos mantidos pelo Banco Central do Brasil e sobre a questão da dívida  
**48** externa, solicita que a mesa diretora do CMS/BH, convoque uma conferência com todos os conselhos para  
**49** uma troca de experiências para formação de um projeto de política social com o Secretário da Presidência da  
**50** República, Luíz Dulce e, que o Conselho convoque duas mesas na Assembléia Legislativa: 1 – juros para ter  
**51** financiamento (recursos) baratos para produzir; 2 – exportar para garantir a soberania envolvendo alguns  
**52** atores da sociedade e do governo federal. A conselheira Maria Terezinha informa que está havendo  
**53** problemas de perseguição de funcionários pela gerência do Centro de Saúde Santa Lúcia. A conselheira  
**54** Luzia solicita a SMSA que reduza as reuniões com as gerentes para que as mesmas participem mais das



55 atividades nas unidades de saúde. Em seguida denuncia de que no Centro de Saúde Santa Amélia quem está  
56 fazendo avaliação dos pacientes não é enfermeira e sim as auxiliares de enfermagem. A conselheira local do  
57 Centro de Saúde do Vale do Jatobá, Isabel Mendes faz leitura de uma carta para o CMS/BH, solicitando os  
58 seguintes materiais para melhoria do trabalho: frascos ginecológicos, lençóis para maca de consultório,  
59 espéculo ginecológico, material para colocar o DIU e medicamentos e solicita que o CMS/BH faça uma  
60 visita ao Centro de Saúde Vale do Jatobá. O conselheiro João Athayde informa que no dia 21/05/2003  
61 aconteceu a reunião do comitê de ética e pesquisa da UFMG e foi analisado cento e trinta processos, citando  
62 alguns processos referentes à pesquisa na saúde pública. A conselheira local de saúde do Centro de Saúde  
63 Glória, faz reclamação pela demora na marcação de consultas e exames de Mamografia no SUS/BH e  
64 informa que muitos cães estão soltos nas ruas prejudicando a saúde da população. O secretário geral, Willer  
65 Marcos justifica sua ausência nas reuniões do CMS/BH devido ao seu envolvimento com o Congresso  
66 Estadual da CUT/MG e faz um convite aos conselheiros da entidade para a feira de economia popular  
67 solidária que acontecerá nos dias 11/06 a 14/06/2003, na Assembléia Legislativa. O presidente do CMS/BH,  
68 Paulo Roberto Venâncio de Carvalho propõe que as inscrições para as falas dos informes aconteçam de  
69 14:00 às 14:15 horas à partir da próxima reunião do CMS/BH. A proposta foi colocada em votação e  
70 aprovada pela maioria dos conselheiros, com duas abstenções. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto  
71 Venâncio de Carvalho, passa para os informes da mesa diretora: 1 - IV Seminário Estadual de Prevenção da  
72 Mortalidade Materna – Vida para quem gera vida, dia 26/05/2003, de 8 às 18 horas, no auditório do BDMG,  
73 Rua da Bahia, 1600, Lourdes – Organização da SES. Os conselheiros que quiserem participar pegar a ficha  
74 da inscrição com Luciane ou Renata; 2 - A mesa diretora está propondo ao plenário e às coordenações das  
75 câmaras técnica de Financiamento, Controle, Avaliação e Municipalização discutir a PPI da região  
76 metropolitana no dia 27/05/2003, às 14:30 horas; 3 - Seminário de organização da assistência à gestante no  
77 SUS/BH prevenção da morte materna, nos dias 28/05 à 30/05/2003, na Associação Médica, Av: João  
78 Pinheiro, 161. Programação: dia 28/05 – de 8 às 12 horas; dia 29/05 – de 14 às 18 horas; dia 30/05 – de 13  
79 às 17 horas; Está sendo organizado pela Coordenação de Saúde da Mulher da SMSA. Os conselheiros que  
80 quiserem participar devem fazer a inscrição com Luciane e Renata na recepção; 4 - A mesa diretora está  
81 propondo eleger uma comissão para preparação da VIII Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte,  
82 rumo a XII Conferência Nacional de Saúde; 5 - O presidente do CMS/BH, *Paulo Roberto Venâncio de*  
83 *Carvalho*, representará o Conselho na comissão de articulação e mobilização da XII Conferência Nacional  
84 de Saúde, dia 27/05/2003, em Brasília/DF; 6 – Dia 27/03/03, às 19 horas reunião dos conselhos hospitalares  
85 de BH, na sala de reunião da diretoria do HC, palestra sobre humanização hospitalar com Dr<sup>a</sup> Maria do  
86 Rosário da SES; 7 – reunião ordinária do CMS/BH, dia 02/06/2003, às 14 horas, pauta avaliação de  
87 desempenho dos gerentes das unidades de saúde da SMSA. Em seguida, o presidente do CMS/BH, Paulo  
88 Roberto Venâncio de Carvalho, propõe a escolha dos conselheiros para comporem a comissão organizadora  
89 da VIII Conferência Nacional de Saúde, são os seguintes conselheiros: João Athayde, José Laerte, Cleber  
90 das Dores, Sebastião do Carmo, Cléa da Mata, Romeu Pires, Evaristo Garcia, Maria da Glória, Paulo  
91 Roberto Carvalho e Rady Eddy, os conselheiros locais: José Maurício e Maria da Glória. Em seguida passa  
92 para o próximo ponto de pauta que é a apresentação do plano de ações e metas DST/AIDS do SUS/BH, ano  
93 2003. A coordenadora do programa de DST/AIDS da SMSA, Carmem Mazzilli faz a apresentação do plano  
94 conforme a ordem: 1 – Caracterização global do município; 2 – diagnóstico epidemiológico e das ações em  
95 DST/AIDS no município; 3 – ações e metas. A apresentação foi feita através do Data-Show, das planilhas  
96 do plano. Estaremos listando as propostas de metas e de recursos financeiros globais por área de atuação e  
97 recursos financeiros a serem aplicados com recursos oriundos do plano nacional de combate a AIDS, via  
98 fundo nacional de saúde e da PBH: promoção, prevenção e proteção – incentivo no valor de R\$380.245,08;  
99 recursos próprios R\$39.944,39; total R\$420.189,46; percentual total geral R\$34,71%; diagnóstico,  
100 tratamento e assistência incentivo R\$441.060,00; recursos próprios R\$272.348,05; total R\$713.408,05;  
101 percentual total geral 58,94%; desenvolvimento institucional – incentivo R\$26.000,00; recursos próprios  
102 R\$50.838,30; total R\$76.838,30; percentual total geral 100%; total geral incentivo R\$847.305,08; total geral  
103 recursos próprios R\$363.130,74; total R\$1.210.435,80; percentual total geral 100%; total dos recursos  
104 R\$1.210.435,80; gastos correntes custeio R\$85.000,00; investimento R\$1.125.435,80, capital igual a  
105 equipamentos e materiais permanente. Este plano é também executado em ações de parcerias com  
106 organizações da sociedade civil (OSC). Informa que foi distribuído aos conselheiros cópia das planilhas de  
107 ações a serem desenvolvidas por área de atuação, período de execução e recursos financeiros na promoção,  
108 prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, assistência e desenvolvimento institucional e gestão. Nesta



109 planilha explica como as metas a serem atingidas, ações a serem desenvolvidas, período de execução,  
110 recursos financeiros e meio de verificação da página 105 a 125 do plano de ações e metas DST/AIDS do  
111 SUS/BH, ano 2003. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, informa que o plano  
112 encontra-se a disposição dos conselheiros na Secretaria Executiva do CMS/BH, em seguida pede que os  
113 coordenadores da CTCA e CTF façam apresentação dos pareceres. A coordenadora da CTCA, Rosalina  
114 Fernandes faz a leitura do parecer: “A Câmara Técnica de Controle e Avaliação reuniu-se no dia 06/05/2003  
115 para analisar o Plano de Ações e Metas em DST/AIDS, que foi apresentado pela Coordenadora de  
116 DST/AIDS da Secretaria Municipal de Saúde, Carmem Mazzilli. Na apresentação foi enfatizada a  
117 importância do Plano para continuidade do trabalho que vem sendo realizado em Belo Horizonte na  
118 prevenção e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis e da AIDS. Foi feito um histórico das  
119 condições que prevaleceram até a edição das Portarias 2313 e 2314/02, do Ministério da Saúde que  
120 determinam a elaboração e implantação do plano de ações e metas pelos municípios como uma das  
121 condições de recebimento dos recursos para a área de DST/AIDS, que passam a ser transferidos pelo  
122 Ministério com a exigência de contrapartida dos municípios. Antes o financiamento era do Banco Mundial.  
123 Outra condição prevista nas Portarias é a aprovação do Plano pelo conselho municipal de Saúde. Dra.  
124 Carmem apresentou o trabalho que vem sendo feito e falou das dificuldades que já começaram a ser sentidas  
125 com o fim do financiamento pelo Banco Mundial o que obrigou ao desligamento de alguns profissionais.  
126 Dentro do Plano está prevista a estruturação da Coordenação com a manutenção de técnicos e contratação de  
127 pessoal administrativo. Na discussão os membros da Câmara Técnica questionaram a contratação de pessoal  
128 prevista para ser feita com uma parcela dos recursos o que, no entendimento de alguns conselheiros,  
129 significa contratações de caráter precário, colocando em risco a qualidade e continuidade dos serviços.  
130 Também foi questionada a forma de gestão dos recursos com conselheiros demonstrando preocupação com a  
131 pouca sensibilidade do setor financeiro para as questões da saúde. Após ampla discussão e prestados todos  
132 os esclarecimentos solicitados à Coordenadora de DST/AIDS, a Câmara Técnica de Controle e Avaliação  
133 decidiu apresentar ao plenário do Conselho Municipal de Saúde parecer favorável a aprovação do Plano  
134 Municipal de Ações e Metas, condicionado a apreciação e parecer da Câmara Técnica de Recursos  
135 Humanos. BH, 06/05/03. Rosalina Fernandes - Coordenadora da CTCA. A coordenadora da CTF, Luzia  
136 Maria faz a leitura do parecer: “ A Câmara Técnica de Financiamento do Conselho Municipal de Saúde de  
137 Belo Horizonte, reunida no dia 21/05/2003 para analisar o Plano de Ações e Metas em Doenças  
138 Sexualmente Transmissíveis e Controle da AIDS da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte para  
139 o ano 2003. Considerando a apresentação do plano pela Coordenadora do Programa DST/AIDS da  
140 SMSA/BH, Dr<sup>a</sup> Carmem Mazzilli. Resolve: Recomendar ao plenário do CMS/BH a aprovação da Plano de  
141 Ações e Metas em Doenças Sexualmente Transmissíveis e Controle da AIDS da Secretaria Municipal de  
142 Saúde de Belo Horizonte para o ano 2003 com a seguinte recomendação: 1 - Que a Secretaria Municipal de  
143 Saúde de Belo Horizonte envie ao Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, cópia do convênio  
144 firmado entre a SMSA e a Associação Municipal de Assistência Social – AMAS, como parceira da SMSA  
145 no combate às doenças sexualmente transmissíveis e ao controle da AIDS. BH, 21/05/03. Luzia Maria de  
146 Castro - Coordenadora da CTF. Os conselheiros municipais de saúde: José Afonso, Roberto Francisco,  
147 Sebastião do Carmo, Willer Marcos e Rosalina se manifestaram sobre o tema e solicitaram esclarecimentos  
148 à Dr<sup>a</sup> Carmem Mazzilli e Maria do Carmo informaram que os contratos administrativos e de consultores  
149 contratados pela FUNDEP, antes de serem efetivados se são encaminhado currículo do Consultor  
150 interessado ao Ministério da Saúde que é avaliado e enviado parecer sobre a contratação ou não dos  
151 consultores. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, responde a manifestação do  
152 conselheiro José Afonso de que o plano não passou pela CTRH e informa que a mesa diretora em conjunto  
153 com a Secretaria Executiva erraram por não fazerem a leitura do parecer da CTCA que condicionaria o  
154 plano de metas DST/AIDS à CTRH. Foi por este motivo que não foi repassado à CTRH e pede desculpas  
155 pela falha. Informa que os componentes da mesa sempre se manifestaram favoráveis a contratação de  
156 funcionários via concurso público. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, coloca  
157 em votação os pareceres das câmaras técnicas, que foram aprovados, ficando o plano de ações e metas  
158 DST/AIDS do SUS/BH ano 2003, aprovado com as seguintes recomendações: 1 – Que a SMSA/BH envie  
159 ao CMS/BH cópia do convênio firmado entre a SMSA e a associação municipal de assistência social –  
160 AMAS, como parceira da SMSA no combate às doenças sexualmente transmissíveis e ao controle da AIDS;  
161 2 – Que seja enviado o plano às CTRH e CTF para acompanharem a questão dos contratos administrativos,  
162 consultores e do convênio com a AMAS. O plano foi aprovado pelos conselheiros presentes, sem abstenções



163 e sem votos contrários. Em seguida, a assessora de Planejamento, Regina Lemos faz apresentação do Plano  
164 Municipal de Expansão do Programa de Saúde da Família – PROESF, que inicia falando que o projeto é um  
165 convênio assinado entre o Ministério da Saúde com o Banco Internacional – BIRD, estes recursos financeiros  
166 são repassados para os municípios que têm mais de cem mil habitantes e o ministério não exige  
167 contrapartida de recursos financeiros pelos municípios. Informa que as normas do PROESF estão na Portaria  
168 347, de 27/03/03 e na Portaria 409, de 11/04/03 do Gabinete do Ministro da Saúde. Disse também que o  
169 PROESF não inclui a construção de unidades de saúde, o projeto permite modernização institucional,  
170 adequação da rede de serviços, fortalecimento dos sistemas de avaliação e informação, capacitação e  
171 supervisão no desenvolvimento de RH. Também fez apresentação de prestação de contas dos investimentos  
172 já realizados nos distritos sanitários pela SMSA, totalizando um valor de investimento na ordem de  
173 R\$2.516.008,02, sendo este investimento em infra-estrutura para ampliação do PSF. Em seguida passa para  
174 apresentação da proposta da SMSA/BH para ser incluída no PROESF do Ministério da Saúde, o projeto em  
175 seu componente I, explica que neste momento a SMSA está apresentando o projeto para adequação da rede  
176 de serviços, optando por melhorar a infra-estrutura das unidades de saúde de BH, explica que o componente  
177 II é capacitação de desenvolvimento de RH e o componente III é o fortalecimento dos sistemas de avaliação  
178 e informação. Informa que o componente I terá três fases sendo: fase I de Julho/2003 a Dezembro/2004,  
179 percentual de 20%, valor de R\$2.256.390,00; fase II de Janeiro/2005 a Dezembro/2006, percentual de 48%,  
180 valor de R\$5.415.336,00 e a fase III de Janeiro/2007 a Dezembro/2008, percentual 32% e o valor  
181 R\$3.610.224,00. Dentro do componente I, fase I a SMSA espera receber do Ministério da Saúde o valor de  
182 R\$2.256.390,00, assim distribuído: para os distritos sanitários investirem em unidade básica de saúde, o  
183 valor de R\$737.000,00, para investir em unidades secundárias, o valor de R\$1.164.200,00 para investimento  
184 em equipamento instrumental e mobiliário, prioritários à cidade o valor de R\$355.190,00. A liberação dos  
185 recursos serão para os seguintes centros de saúde: R\$45.000,00 para o Centro de Saúde Urucuia;  
186 R\$110.000,00 para o Centro de Saúde Nossa Senhora de Fátima; R\$60.000,00 para os centros de saúde  
187 Granja de Freitas, Novo Horizonte e Pompéia; R\$55.000,00 para os centros de saúde Cidade Ozanam e  
188 Cachoeirinha; R\$130.000,00 para os centros de saúde Pedreira Prado Lopes, Santos Anjos, São José e  
189 Carlos Prates; R\$57.000,00 para os centros de saúde Vila Imperial e Vista Alegre; R\$200.000,00 para os  
190 centros de saúde Santa Amélia e Dom Oriane; R\$60.000,00 para o Centro de Saúde Jardim Leblon. Para as  
191 unidades secundárias a liberação dos recursos financeiros foram: laboratório Norte: Venda Nova e  
192 Pampulhar – R\$150.000,00; laboratório central – R\$150.000,00; serviço de Oftalmologia R\$120.000,00;  
193 Ultra-som - R\$150.000,00; salas para treinamento – R\$140.000,00; laboratório de Citologia –  
194 R\$147.200,00; laboratório de prótese e laboratórios Oeste/Barreiro – R\$77.000,00; Policlínica Centro-Sul –  
195 R\$30.000,00 e PAS Zoonoses – R\$200.000,00. Em seguida, a coordenadora da CTF, Luzia faz a leitura do  
196 parecer : “ A Câmara Técnica de Financiamento do Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte,  
197 reunida no dia 21/05/2003 para analisar o Programa Municipal de Expansão do Programa Saúde da Família.  
198 Considerando a apresentação do programa pela assessora de planejamento da SMSA/BH, *Regina Lemos*.  
199 Resolve: Recomendar ao plenário do CMS/BH a aprovação do Programa Municipal de Expansão do  
200 Programa Saúde da Família, com as seguintes recomendações: 1 - Que a Secretaria Municipal de Saúde de  
201 Belo Horizonte no componente I do programa, apresente e discuta o mesmo conjuntamente com o Conselho  
202 Municipal de Saúde através da CTF e os nove conselhos distritais de saúde de Belo Horizonte; 2 - Que no  
203 componente II do programa, a SMSA inclua a qualificação e reciclagem dos recursos humanos a todos os  
204 funcionários, efetivos, municipais, estaduais e federais municipalizados. BH, 21/05/03. Luzia Maria de  
205 Castro - Coordenadora da CTF. Sobre o assunto os falaram os conselheiros e participantes: Rosalina,  
206 Evaristo Garcia, Manoel e Lucimar. A conselheira Rady faz leitura da proposta de encaminhamento: O  
207 CODISAP através de sua presidente Magali Rodrigues Alves e secretária/conselheira municipal de saúde  
208 Rady Eddy Gilgliolis Silva encaminha a este Conselho Municipal de Saúde de BH a seguinte proposta para  
209 aprovação do Plano Municipal de Expansão do PSF – PROESF: Que a aprovação da distribuição dos  
210 recursos financeiros do PROESF para que os distritos sanitários sejam condicionadas a uma discussão  
211 prévia na CTF com a presença de todos os conselhos distritais de saúde – Rady Eddy Gilgliolis Silva –  
212 Conselheira Municipal de Saúde BH. O conselheiro Manoel de Lima pede para que o serviço de  
213 Ultrasonografia volte para o Barreiro. A assessora Regina Lemos faz os esclarecimentos solicitados. O  
214 presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho coloca em votação o parecer da CTF e mais o  
215 adendo da conselheira Rady, sendo aprovados pelos conselheiros presentes com quatro abstenções. ficou  
216 aprovado o Programa Municipal de Expansão do Programa de Saúde da Família no seu componente I, na



217 fase I, no valor de R\$2.256.390,00 de Julho de 2003 a Dezembro de 2004, sendo R\$737.000,00 para infra-  
218 estrutura dos centros de saúde; R\$1.164.200,00 para infra-estrutura de unidades secundárias e R\$355.190,00  
219 para investimento em equipamentos instrumental e mobiliário, prioritário à cidade. Com as seguintes  
220 recomendações: 1 – Que a SMSA/BH na segunda fase do componente I do PROESF ; apresente e discuta o  
221 mesmo conjuntamente com o CMS/BH e os nove conselhos distritais de saúde de BH, através da CTF; 2 –  
222 Que o componente II do PROESF, a SMSA inclua a qualificação e reciclagem dos recursos humanos a todos  
223 os funcionários efetivos, municipais, estaduais e federais municipalizados. O presidente do CMS/BH, Paulo  
224 Roberto Venâncio Carvalho passa para próximo ponto de pauta que é a PPI – Programação Pactuada  
225 Integrada e ECD – parâmetros e programação para ações de Epidemiologia e Controle de Doenças. A  
226 gerente de Epidemiologia, Vigilância e Informações da SMSA, Adelaide Bessa apresenta através de slide a  
227 PPI/ECD/2003 e informa que os recursos vem do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de  
228 Saúde para ações e prevenções a doenças e controle de vetores, recursos financeiros que vão para  
229 Imunização, Epidemiologia, Zoonoses e Vigilância Sanitária para combater as doenças. Informa que esta  
230 pactuação deve ser aprovada pelo CMS/BH e encaminhada para a DMS para aprovação e envio ao  
231 Ministério da Saúde para a liberação dos recursos para BH na ordem de R\$10.000.000,00/ano. A  
232 coordenadora da CTF, Luzia faz leitura do parecer: “A Câmara Técnica de Financiamento do Conselho  
233 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, reunida no dia 21/05/2003 para analisar a Programação Pactuada  
234 e Integrada 2003 e parâmetros para programação para ações de Epidemiologia e Controle de Doenças da  
235 SMSA – PPI/ECD. Considerando a apresentação da PPI pela gerente de Epidemiologia, Informação e  
236 Vigilância da SMSA, *Adelaide Bessa*. Resolve: Recomendar ao plenário do CMS/BH a aprovação da  
237 Programação Pactuada Integrada 2003 – PPI – ECD e parâmetros para programação para ações de  
238 Epidemiologia e Controle de doenças da SMSA com a seguinte recomendação: 1 - Que a Secretaria  
239 Municipal de Saúde de Belo Horizonte, remeta à Câmara Técnica de Financiamento a análise qualitativa e  
240 quantitativa dos gastos em Epidemiologia e Controle de Doenças. BH, 21/05/03. Luzia Maria de Castro -  
241 Coordenadora da CTF.” A conselheira Rosalina propõe mudança no parecer e que seja incluído PPI-ECD,  
242 porque o conselho está votando PPI-ECD 2003 e não toda a PPI/2003. A conselheira Cléa da Mata propõe  
243 que não se aprove hoje o parecer da CTF e propõe que a PPI-ECD volte para a CTCA discutir a PPI no seu  
244 conjunto. O conselheiro Hervécio pergunta o prazo da PPI-ECD. O conselheiro Weber defende que se  
245 aprove o parecer da CTF. A gerente de Epidemiologia, Vigilância e Informação, Adelaide Bessa explica  
246 que o prazo para o CMS/BH aprovar é hoje, pois é o último prazo dado pela DMS. A conselheira Rosalina  
247 propõe que a mesa diretora envie um documento ao Ministério da Saúde e à SES, questionando os prazos  
248 que os mesmos deram para os conselhos aprovarem a PPI-ECD. A conselheira Cléa da Mata retira sua  
249 proposta de não votar a PPI-ECD. O presidente do CMS/BH, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho coloca  
250 em votação o parecer da CTF sobre o PPI/ECD, sendo aprovado pelos conselheiros presentes, ficando assim  
251 aprovado a PPI/ECD/2003 com a seguinte recomendação: 1 – Que a SMSA/BH remeta à CTF a análise  
252 qualitativa e quantitativa dos gastos em Epidemiologia e Controle de Doenças. O conselheiro Rogério Sena  
253 propõe que o plenário do CMS/BH aprove uma moção de repúdio pela atitude do Prefeito de BH em  
254 exercício de proibir manifestação pública na Praça Sete de BH e enviar a mesma para Câmara Municipal de  
255 BH. A proposta foi aprovada por unanimidade. Estiveram presentes: Cléa da Mata Carvalho, Cleber das  
256 Dores de Jesus, Elina Souza Santos, João Athayde Torres Valadares, José Brandão Maia, Manoel de Lima,  
257 José Afonso Soares, Paulo Roberto Venâncio de Carvalho, Rady Eddy Gilgliolis Silva, Regina Helena  
258 Lemos P. Silva, Zenith Maria dos Santos, Geremias de Jesus Goulart, Maria Terezinha Souza Assis, Edirany  
259 Almeida Soares, Lourival Custódio da Silva, José Laerte de Castro, Elson Violante, Luzia Maria Alves de  
260 Castro, Silvio Monteiro Resende, Roberto Francisco Pereira, Rogério Soares Sena, Rosalina Francisca  
261 Fernandes, Sebastião do Carmo Dias, Weber de Avelar Silva, Willer Marcos Ferreira, Ester Braun Sander,  
262 Albertina Fonseca Alves, Romeu Pires de Araújo, Hervécio Cruz e Rubens Barbosa Soares. Justificaram:  
263 Dorvalino Soares Silva, Helvécio Miranda Magalhães Júnior, Jorge Lúcio Diniz, Paulo César Machado  
264 Pereira, Luíz Moraes Resende, Maria Cristina Ramos Vasconcelos Coelho, Sandra Maria dos Santos, José  
265 Valentim Lino, Maria de Lourdes Gomes, Ricardo Castanheira Pimenta Figueiredo e Dimas das Lanças  
266 Mercês. Às 19 horas, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata  
267 que, após lida e aprovada, será assinada pelo presidente e secretário geral do Conselho Municipal de Saúde.  
268 Belo Horizonte, 22 de maio de 2003. JOM/vld